

Fim da escala 6X1

Atenção aos prazos de implementação



O Senado Federal aprovou a proposta de emenda constitucional que prevê o fim da escala 6x1, com dois dias de descanso remunerado por semana e redução gradual da jornada de trabalho, sem redução salarial.

O que muda na jornada?

A proposta prevê uma redução gradual da jornada, com dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução salarial.



60 dias após a promulgação:

Jornada máxima de 42 horas semanais e dois dias de descanso remunerado.



14 meses após a promulgação:

Jornada máxima de 40 horas semanais, mantidos os dois dias de descanso.



O salário não sofrerá alterações.

A proposta prevê a redução da jornada, sem redução da remuneração.

Existe regra específica para alguns profissionais?



Empresários com diploma superior e salário com aproximadamente R\$ 21.000,00 (2,5% do teto), ficam fora dos limites e do controle.



Essa é uma regra específica e deve ser analisada com apoio jurídico ou trabalhista, pois não significa a exclusão total das demais obrigações trabalhistas.

O que a empresa deve fazer agora?

Para se adaptar às mudanças, é importante:



Acompanhar a regulamentação e avaliar o impacto nas escalas e nos custos de pessoal.



Verificar as convenções e acordos coletivos da categoria. Não é necessário antecipar a mudança com base apenas na aprovação.

O que a ACIM recomenda?



Acompanhar as publicações oficiais antes de alterar suas escalas de trabalho, contratos ou procedimentos de folha de pagamento.



A ACIM continuará acompanhando o tema e divulgará novas orientações conforme a definição das datas e das regras de aplicação.

Juntos por uma classe empresarial mais forte.